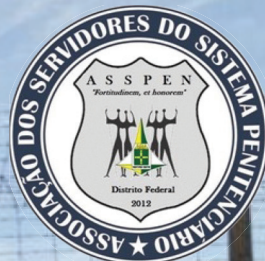


ASSPEN

EM
REVISTA

ANO 2
3ª EDIÇÃO
AGOSTO DE 2017
www.asspen.com.br

A REVISTA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO



ABRAMALAS

ELES ESTÃO CHEGANDO



EXCLUSIVO

**REFORMA DA
PREVIDÊNCIA**
Será o fim da nossa
aposentadoria?

SAÚDE
Faça o teste e veja
se você sofre de
depressão

FORÇA E HONRA
A ASSPEN resolveu
o problema das
funcionais

Dr. Osmar Mendonça alerta:
*“o CódigoPenitenciário coloca em risco
toda a segurança nos presídios do DF”*



ME MEXA-SE

EXERCÍCIOS FÍSICOS AUMENTAM A AUTOESTIMA, O ÂNIMO E A FELICIDADE

Muitas vezes, uma prática esportiva mal orientada faz com as pessoas desgostem do treino físico e caiam no sedentarismo, associando a atividade a algo desconfortável ou cansativo. Mas, com os constantes estudos e o empenho de profissionais da área, podemos contar com uma vasta lista de opções que torna praticamente impossível não encontrar um exercício que agrade e desperte interesse.

E todas são as vantagens para quem se movimenta. Dados de uma pesquisa realizada pelo Instituto de Estatísticas Brasileiro do Datafolha, feita com 2054 pessoas, entre 18 e 60 anos, em 98 municípios do Brasil, apontam que 60% dos entrevistados não praticam qualquer tipo de exercício físico. O índice dos que não praticam qualquer atividade física se agrava de acordo com a faixa etária. O mais alto (66%) é registrado entre os que têm entre 45 e 60 anos.

Segundo o Ministério da Saúde, o estilo de vida é responsável por 54% do risco de morte por cardiopatia, 50% pelo risco de morte por acidente vascular cerebral, 37% pelo risco de morte por cancro e, no total, por 51% do risco de morte de um indivíduo.

Parando para avaliar esses dados, fica claro como é importante colocar o nosso corpo em movimento, pois os riscos ao ficarmos acomodados são grandes, por mais que seja difícil sairmos da nossa zona de conforto.

Um bom primeiro passo é procurar ajuda de um educador físico. Toda prática deve ser acompanhada de um profissional habilitado, que orientará de forma correta e com cautela, respeitando o nível de cada um de seus alunos.

Benefícios psicológicos

É cientificamente provado que ao praticarmos exercícios, o nosso organismo libera várias substâncias como a endorfina, que promove o bem-estar, aumentando nossa motivação, alegria e disposição.

Esses hormônios fazem com que o ânimo dure por horas após a atividade física. Infelizmente, muitas pessoas preferem recorrer a medicações e suplementos vitamínicos quando se sentem tristes.

Ao levantarmos da poltrona e nos mexermos, mudamos o nosso estilo de vida para melhor e isso nos faz olhar para o mundo de outra forma, nos reconcilia com o nosso corpo, aumenta nossa autoestima e nos torna mais felizes.

Cuidando de você

São por essas e outras preocupações, que a ASSPEN-DF se esforça para fechar parcerias que tragam saúde e bem-estar aos nossos associados.

Portanto, confira as nossas opções e mexa-se! Ninguém tem mais desculpa de ficar parado.



Índice

ATUALIDADE 4

Saiba o que muda com a reforma da Previdência

ESPECIAL 6

Mais de 700 futuros agentes concluíram o curso de formação

ALERTA 7

Doenças infectocontagiosas invadem os presídios no DF

PERSONALIDADE 8

Agente Abreu é o homenageado desta edição

SOCIAL 10

Um mês inteiro de festa para as companheiras do Sistema

DEBATE 12

Código Penitenciário passa a valer no Distrito Federal

LUTA 13

A ASSPEN-DF acumula vitórias

ENTREVISTA 14

Conversamos com o subsecretário do Sistema

TESTE 18

Descubra se você sofre de depressão

Os artigos publicados nesta revista expressam, exclusivamente, a opinião de seus autores.

ASSPEN EM REVISTA não se responsabiliza pelos anúncios publicitários veiculados que não sejam de sua gestão.

Reprodução permitida desde que atribuídos os créditos.

Editorial

“A cada ciclo encerrado, nasce a oportunidade de um recomeço”

Chegamos ao segundo semestre do ano e não podemos negar que os seis primeiros meses de 2017 trouxeram instabilidade para as inúmeras carreiras que integram o Sistema Prisional do Distrito Federal.

Desde os terceirizados ao funcionalismo público, as ameaças aos direitos trabalhistas, passando pelo temor de não conseguir se aposentar, até as mudanças sinalizadas pela aprovação do Código Penitenciário, promoveram momentos de incertezas para todos os trabalhadores e uma vontade coletiva de que tudo deveria voltar ao normal.

Mesmo que algumas mudanças pareçam inevitáveis, bem ou mal, precisamos nos adequar a elas e evitar maiores danos, mesmo que

isso pareça bem complicado.

Então, com um otimismo que nos é peculiar, a ASSPEN apresenta a nova edição de sua revista, com assuntos que interessam a categoria e muitas novidades oferecidas por nossa associação a todos os filiados.

Em cada página, receba o nosso carinho e saiba da preocupação que temos em tornar a sua vida melhor, mais segura e repleta de novas oportunidades.

Usufrua dos nossos benefícios, sugira melhorias e faça parte desta entidade que não para de crescer e conquistar espaços cada vez mais amplos.

A todos, uma ótima leitura e o nosso “muito obrigado” pela parceria.

A Direção

PRESIDENTE
Maryland Lima

UMA PUBLICAÇÃO DE
ASSPEN-DF

DESENVOLVIMENTO
Núcleo de Jornalismo e Criação

Jornalista Responsável
Paula Morena
MTB 8376/DF

PERIODICIDADE
Trimestral

TIRAGEM
1.500 exemplares

Reforma da Previdência

Caso aprovada, só nos resta duas opções: **trabalhar até morrer ou morrer de trabalhar**



A reforma da Previdência proposta pelo atual governo divide opiniões. Se de um lado a grande mídia insiste em afirmar que será uma medida milagrosa, responsável por tirar o Brasil da crise e devolvê-lo ao caminho do desenvolvimento, por outro, especialistas alertam que não existe o alardeado déficit previdenciário e que os trabalhadores serão obrigados a pagar caro uma conta que não é deles.

Mas, o debate não é quanto às justificativas para que a reforma aconteça e sim, como serão prejudicadas as diversas categorias que compõem o Sistema Penitenciário do Distrito Federal caso a medida seja aprovada.

Vale lembrar que o relator da proposta, deputado Arthur Maia (PPS-BA) havia incluído os agentes penitenciários na categoria de aposentadoria especial, mas voltou atrás da decisão.

Afinal, o que realmente acontecerá com a Previdência Social? A principal consequência será a redução no valor dos benefícios previdenciários e o cerceamento das aposentadorias, já que menos pessoas poderão se aposentar e ter direito a pensões.

A seguir, destacamos alguns dos principais pontos propostos na PEC 287 para alterar o sistema de Previdência Social no Brasil e os seus impactos na vida dos trabalhadores:

Idade mínima para a aposentadoria

Segundo o discurso oficial do governo, o principal ponto da reforma é o de criar uma idade mínima para que os trabalhadores possam da entrada no pedido de aposentadoria.

Como é hoje?

Segundo a Lei 8.213/91, para se aposentar, pode-se optar pela aposentadoria por idade - em que se exige 15 anos de contribuição e a idade mínima de 65 anos, homem, e 60 anos, mulher, com redução de cinco anos no caso de trabalhadores rurais - ou pela aposentadoria por tempo de contribuição (na qual se aplica a regra 85/95 - a soma da idade mais o tempo de contribuição deve ser de 85 anos para mulheres e 95 anos para homens).

O que vem com a Reforma?

A reforma pretende acabar com a aposentadoria por tempo de contribuição. A proposta é de se ter uma idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres, válida aos trabalhadores urbanos e servidores públicos.

Tempo de contribuição para se aposentar

Outra mudança significativa nas regras da aposentadoria, que dificultará os trabalhadores de se aposentarem, será quanto ao tempo de contribuição. Hoje, o trabalhador precisa, em regra, de realizar 180 contribuições mensais (15 anos).

Quais as mudanças com a aprovação da Reforma?

Nas regras presentes na Reforma, cria-se um regime único de aposentadoria em que esse tempo mínimo de contribuição aumentará para 25 anos, ou seja, 10 anos a mais.



Valor e forma de cálculo da aposentadoria

Outra regra que resultará em prejuízo para os trabalhadores, caso aprovada a PEC 287, será a nova forma de cálculo do valor da aposentadoria. Em resumo, atualmente o valor do benefício de aposentadoria é de 70% do salário de benefício, calculado pela média dos 80% maiores salários de contribuição dos 15 anos.

Como ficará com a reforma?

A forma de cálculo da aposentadoria passará a ser a seguinte: o valor será correspondente a 70% da média salarial de todos os salários de contribuição dos 25 anos - e não mais sobre a média dos 80% maiores salários como é atualmente - mais uma porcentagem que aumenta progressivamente (primeiro 1,5%, depois 2% e 2,5%). 25 anos de contribuição levarão a receber 70% da média salarial; 30 anos, 77,5% da média salarial; 35 anos de contribuição, 87,5%; e 40 anos que resultará em 100% da média salarial recebida ao longo de toda vida. Ou seja, na prática, considera-se que a pessoa trabalhará 40 anos ininterruptamente, contribuindo ao INSS, sem nunca ter ficado desempregado, na informalidade ou contratado sem carteira. Em resumo, o povo vai trabalhar mais e ganhar menos.

Mudanças na pensão por morte

Como é hoje?

O valor pago corresponde a 100% do valor da aposentadoria que o segurado falecido recebia ou que teria direito. Atualmente, é possível a acumulação por parte do dependente de receber aposentadoria e pensão.

O que muda?

A Reforma estabelece uma nova forma de calcular o valor do benefício, o qual corresponderá a 50% da aposentadoria + 10% por filho dependente, sendo que o reajuste anual será desvinculado do salário-mínimo. Quanto ao acúmulo de pensão com aposentadoria, poderá ocorrer até o



limite de dois salários mínimos. Para quem ultrapassar esse valor, será possível optar por receber um ou outro.

Regras da Previdência para servidores públicos, professores, militares e agentes da segurança pública

Diferente dos trabalhadores privados, grande parte dos servidores públicos (federal, estaduais e municipais) não se filiam à Previdência Social, ao INSS, mas tem um sistema próprio, com orçamento e regras próprias - apenas tem que respeitar as diretrizes gerais da Constituição. Em resumo, a PEC 287 prevê o fim das diferenças entre os regimes da Previdência Social e as Previdências Próprias dos servidores. Ou seja, as regras que debatemos acima sobre idade mínima, tempo de contribuição, cálculo do benefício das aposentadorias, as novas regras sobre pensão por morte e demais, passariam a ser aplicadas agora também a todos os

servidores públicos. É o fim da integralidade (receber aposentadoria em valor igual à remuneração da ativa) e da paridade (reajuste da aposentadoria igual ao salário de quem está na ativa), bem como o teto de aposentadoria de servidores passaria a ser o teto do INSS.

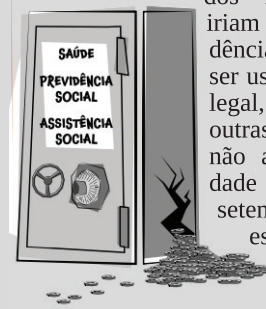
Em relação aos professores, da iniciativa privada e do serviço público, passarão a se aposentar com uma idade reduzida, em relação à regra geral, aos 60 anos de idade, mantendo-se os 25 anos de contribuição. Já os policiais federais e policiais legislativos, tiveram a idade mínima fixada em 55 anos. Para homens, exigência de 30 anos de contribuição, sendo 25 em atividade policial. Para mulheres, exigência de 25 anos de contribuição, sendo 20 em atividade policial. Nada muda em relação aos policiais civis, sendo submetidos às regras gerais acima descritas. Já os policiais militares, bombeiros e militares das Forças Armadas, a Reforma da Previdência não os atingirá, podendo um projeto de lei ser enviado ao Congresso Nacional posteriormente, bem como devendo cada governo estadual alterar a legislação estadual previdenciária.

FIQUE LIGADO

Você sabia que nem todas as receitas que deveriam ser destinadas à Previdência chegam efetivamente aos seus cofres?

Metade do valor que o Governo alega que seria déficit equivale a renúncias fiscais, ou seja, valores que ele mesmo deixa de cobrar para beneficiar determinadas empresas e instituições financeiras.

Além disso, desde o ano de 2000, 20% do valor recolhido a título de contribuições sociais (ou seja, boa parte dos recursos que iriam para a Previdência Social) pode ser usado, de forma legal, para pagar outras despesas que não as da Seguridade Social. Em setembro de 2016, este percentual foi aumentado para 30%.





Futuros agentes se preparam para encarar o Sistema

É com imensa alegria que a ASSPEN-DF dá as boas-vindas aos futuros agentes penitenciários que participaram do curso de formação para o ingresso no Sistema. Ao todo, foram 725 homens e mulheres que deram duro para concluir essa segunda etapa do concurso lançado em 2014.

Segundo a Sesipe, 200 nomeações acontecerão ainda em 2017, mas há a possibilidade de novos agentes serem chamados até o ano que vem. Atualmente, existem 302 vagas na carreira, mas o inchaço nos presídios do DF requer uma mão de obra muito maior.

Em maio deste ano, o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, publicou no Diário Oficial do DF uma retificação do edital que rege o concurso, prorrogando o certame por mais dois anos, com a possibilidade de se estender por outros dois.

A necessidade existe e vontade de trabalhar é o que não falta. Os recrutas chegaram com a responsabilidade de desafogar a grande demanda de servidores que assola todas as unidades prisionais no Distrito Federal.



RECONHECIMENTO

A ASSPEN considera que todos são mais do que vencedores, pois encararam uma primeira etapa composta de prova objetiva, teste de aptidão física, avaliação psicológica e sindicân-

cia de vida pregressa e investigação social, sem serem eliminados.

Para Sílvio Patrese, um dos integrantes do Turno Bravo – o grupo foi dividido em turnos – é uma realização participar de mais essa etapa para o ingresso na carreira. “Fiquei surpreso pelo elevado nível de preparação e dedicação dos atuais servidores, em especial os nossos instrutores que, com maestria, transmitem o conhecimento acumulado em anos de atuação no Sistema Penitenciário e aprimorado em cursos operacionais”, conta.

Patrese diz sentir-se muito grato pela receptividade. “Sinto-me honrado por integrar a melhor força de segurança penitenciária do Brasil. Mas, ao mesmo tempo, sinto-me exigido pelo alto nível da missão de manter o elevado nível de excelência profissional”, garante.

O curso teve a duração de quase três meses e encerrou no último dia 11 de agosto.



ALERTA

Presídios são focos de muitas doenças

Presos sofrem de sarna, tinea, pitiríase e furunculose, entre outras, colocando em risco a saúde de familiares e servidores



Uma situação preocupante está assolando o Sistema Penitenciário do Distrito Federal e já chamou a atenção da mídia que, quase nunca, volta seus olhos ao ambiente carcerário. Os presídios do DF transformaram-se em enormes bolsões de doenças infectocontagiosas e o avanço preocupa as autoridades e os servidores.

Segundo familiares dos internos, os primeiros casos surgiram no mês de maio, mas, em julho, já eram relatados mais de 2 mil presos infectados.

Conforme a Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social (SSP-DF), as primeiras ocorrências foram de impetigo e sarna, mas agora já são encontrados detentos com tinea, pitiríase e furunculose, todas altamente contagiosas. Trabalhadores relatam que recentemente ocorreu um surto de

caxumba no Complexo Penitenciário da Papuda e que uma servidora grávida contraiu a doença. Noutro caso, um agente policial de custódia lotado no Centro de Progressão Penitenciária (CPP) apresentou sintomas de impetigo bolhoso e precisou ser afastado.

A Subsecretaria do Sistema Penitenciário (Sesipe) informou que todas as unidades estão passando por uma triagem desde o início de julho. Os médicos examinam os detentos, medecam e orientam quanto à higiene pessoal. Segundo a Sesipe, até o fechamento desta matéria, todos os internos da PDF I, PDF II, CIR e CPP foram triados e 1.602 estão sendo tratados com medicação apropriada.

As dermatoses não são um problema apenas do DF. O Ministério da Saúde aponta que as infecções de pele, DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), tuberculose e hepatite são as principais doenças verificadas nos presídios do país e todas elas, de fácil contágio.

Outro agravante é que essas enfermidades não ficam restritas aos muros dos estabelecimentos penais. Elas são levadas à sociedade a partir do contágio de familiares, principalmente em caso de visitas íntimas, e por servidores que, inevitavelmente, em contato com os detentos, acabam sendo contaminados.

Vítimas veladas

O risco de contágio soma-se às inúmeras outras ameaças sofridas pelos agentes penitenciários e demais categoriais que compõem o ambiente carcerário do DF, alerta a Associação dos Servidores do Sistema Penitenciário do Distrito Federal (ASSPEN-DF). Em total desrespeito às normas de segurança e saúde no trabalho, esses servidores são expostos a riscos reais de adoecimento por enfermidades infectocontagiosas ou por transtornos mentais.

A ASSPEN denuncia que somente é pago 10% de adicional de insalubridade, apesar dos laudos técnicos comprovarem as condições insalubres de trabalho com alto risco de vida, que garantem o grau máximo do benefício que é de 20%. Mas, mesmo sendo um direito, o governo recusa-se a pagar. Por isso, a associação entrou com uma ação na Justiça requerendo a gratificação justa para seus associados.

“Faz-se necessário que o Governo do Distrito Federal adote medidas urgentes de saúde e segurança nos presídios e promova assistência à saúde física e mental dos agentes penitenciários e demais servidores, disponibilizando médicos do trabalho, psiquiatras e psicólogos para atendimento necessário a esses profissionais. O Estado não pode permanecer omissivo”, defende o diretor geral da associação, Deidson Brian.

APRENDER, REPASSAR E OPERAR

No dia a dia do Sistema Prisional do Distrito Federal, como em todo ambiente de trabalho, algumas personalidades se destacam. Não que os outros profissionais sejam menos importantes, mas certos indivíduos conseguem ceder um pouco da própria luz e fazer a diferença por onde atuam. Nesse entendimento, a ASSPEN-DF reserva um espaço para homenagear esses homens e mulheres de relevância.



Nesta edição, trazemos o agente de Atividades Penitenciárias Gustavo Abreu que tem uma trajetória admirável dentro da tríade “aprender, repassar e operar”, base de todos os grupos de operações especiais.

Desde que ingressou no Sistema, em 2010, Abreu buscou se aprimorar e angariar mais conhecimento na área que adotara. De lá para cá, foram inúmeros cursos, dentro e fora do país, ministrados pelos mais variados órgãos de segurança, como o Exército, Marinha, BOPE, Polícia Federal e os internacionais DOE, na Argentina e ILEA, em San Salvador.

Na capital salvadorenha, o orgulho de compor a primeira dupla de brasileiros a tomar parte da formação da International Law Enforcement Academy (ILEA). “Eu e o Thiago Ferraz fomos os primeiros agentes penitenciários do Brasil a receber a certificação internacional concedida pelo ILEA, umas das melhores academias de aplicação da lei do mundo”, ressalta.

Na Argentina, mais uma experiência importante, com ressalva à dedicação dispensada. “Nesse curso, tive a alegria de receber a certificação de aluno destaque”, relembra.

Sempre avante

Ao ser questionado da motivação para a busca constante de aperfeiçoamento, Abreu garante que o Sistema Penitenciário não admite amadorismo. “É necessário um treinamento muito específico para intervir no ambiente carcerário. Foi-se o tempo em que o agente penitenciário era só um abridor de cela, um simples bateador de cadeado. Hoje em dia, o Sistema Penitenciário é muito mais”, afirma o agente que, de aprendiz, passou a instrutor. “Logo que entrei, vi que o aperfeiçoamento tem que ser constante para manter sempre o Sistema Penitenciário de Brasília como referência”, diz com um sorriso de satisfação no rosto.

Como instrutor, a lista de cursos ministrados é imensa, assim como os Estados assistidos. Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Rio de Janeiro, Piauí, Goiás, sem contar as dezenas de agentes que chegam a Brasília todos os meses em busca de aperfeiçoamento, vindos do Brasil inteiro.

“Um dos pilares da Diretoria Penitenciária de Operações Especiais (DPOE) – na qual estive a frente de 2015 até junho de 2017 – é poder multiplicar, repassar os conhecimentos adquiridos. Eu pautei a minha vida profissional em me especializar e repassar. Não só para os agentes aqui do Distrito Federal, mas para todas as forças de segurança do Brasil: polícia federal, polícia civil, polícia militar, polícia do Senado e agentes socioeducativos”, explica

Reconhecimento

Em 2016, em comemoração ao Dia do Servidor Penitenciário, 25 de setembro, a Secretaria de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul (Sejusp), por meio de sua Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen), realizou uma solenidade de entrega da medalha Patrono Ramez Tebet, para 80 personalidades. A co-



Em El Salvador, o orgulho de compor a primeira dupla de brasileiros a tomar parte da formação da ILEA



No Mato Grosso do Sul, recebeu a comenda Patrono Ramez Tebet, em reconhecimento ao trabalho prestado



Na Argentina, certificação como aluno destaque

menda, instituída no ano de 2011, tem como principal finalidade reconhecer os relevantes serviços prestados pelos servidores penitenciários, autoridades e personalidades que contribuem para o aperfeiçoamento do sistema prisional daquele estado. Abreu foi um dos homenageados. “O reconhecimento foi para o Sistema Penitenciário do DF. Mas, o fato de eu ser o primeiro agente, de fora do estado, a ser agraciado com essa medalha, foi muito gratificante”.

Dedicação

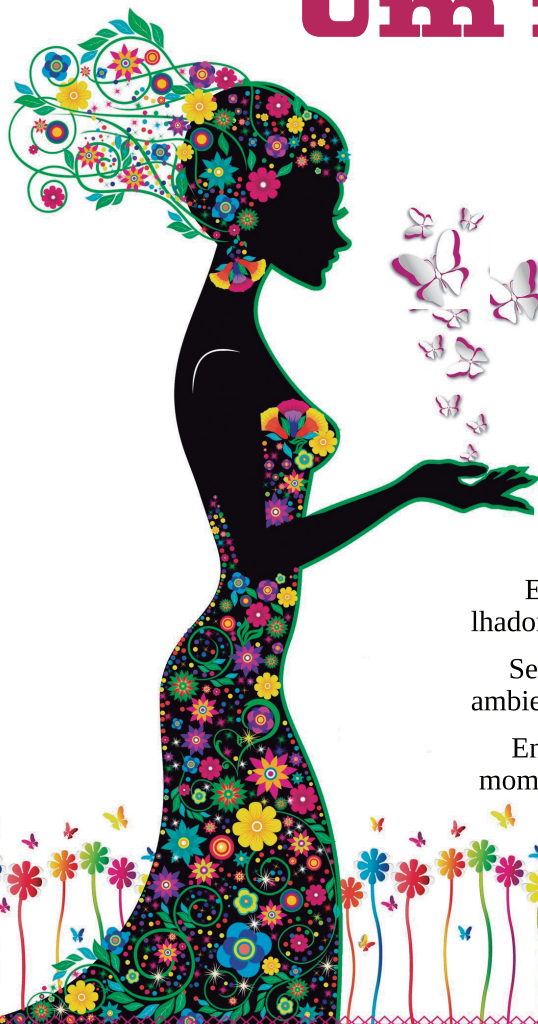
No primeiro semestre de 2016, o governo do Ceará decretou Estado de Emergência e precisou fazer um convênio com o Distrito Federal para cessão de alguns agentes da DPOE. O pedido de ajuda foi para intervir nas unidades rebeladas e fazer a retomada das cadeias, além de implementar novos procedimentos e treinar os agentes cearenses. Abreu estava na operação que começou em maio e só terminou em outubro. “Eu tive a oportunidade de coordenar algumas etapas e foi muito gratificante, pois retomamos quatro unidades rebeladas”, conta.

Na mesma época, surgiu o convite da Polícia Federal para Abreu ingressar no agrupamento aéreo que atuaria nas Olimpíadas do Rio de Janeiro. Seriam três meses na Cidade Maravilhosa. “Parecia uma oferta irrecusável, mas avaliei junto ao comando e decidimos que atender o Ceará era imprescindível”, justifica. Para nosso agente, saber que faz parte de uma transformação no sistema penitenciário, não só em Brasília, mas no Brasil inteiro, é de um valor inigualável.

Recentemente, Abreu foi convidado a voltar à Argentina, mas agora como instrutor, para ministrar o que aprendeu. Também recebeu convites do Equador e da Bolívia. “Esse reconhecimento, no Brasil e fora dele, não é para mim, é para o Sistema Penitenciário de Brasília como um todo. São os frutos de um trabalho árduo, mas muito compensador”, finaliza.



Um mês de festa só para elas



Estar ao lado de quem nos faz bem, essa talvez seja a definição de felicidade. Por isso, a ASSPEN-DF esforça-se para estar sempre perto de seus associados em agradáveis momentos. Seja para confraternização, troca de ideias ou para a socialização de novas experiências.

No primeiro semestre de 2017, a Associação dos Servidores do Sistema Penitenciário do Distrito Federal escolheu por comemorar o Mês da Mulher. Não só um dia, porque todas merecem mais que isso. Então, março inteiro foi dedicado a elas.

Em todas as unidades prisionais, a data foi celebrada e cada trabalhadora foi homenageada por sua garra, determinação e ternura.

Se em outros espaços sociais a mulher é tão relevante, imagine no ambiente carcerário para equilibrar e apaziguar a dureza do dia a dia.

Então, já que foi um mês tão especial, vamos relembrar esses ótimos momentos, agradecendo a todas pela participação e alegria.



Código Disciplinar Penitenciário do DF

Uma verdadeira *“faca de dois gumes”*

Controverso, o Código Penitenciário faz muito mais que dividir opiniões, “ele coloca em risco toda a segurança nos presídios do DF”. É o que afirma o subsecretário do Sistema Penitenciário da capital do país, Dr. Osmar Mendonça

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) rejeitou o veto do governador Rodrigo Rollemberg ao Projeto de Lei Nº 308/2015, que institui o Código Disciplinar Penitenciário do DF. De autoria dos deputados distritais Raimundo Ribeiro (PPS) e Rodrigo Delmasso (Podemos), o texto traz sérias mudanças na rotina das penitenciárias e desconsidera a realidade de internos, visitantes e servidores.

“Os artigos que compõem a medida são assombrosos do ponto de vista da segurança carcerária, da demanda por servidor, da logística de transferência de preso e das questões das minorias que estão presentes no sistema prisional”, alerta o subsecretário do Sistema Penitenciário da capital do país, Dr. Osmar Mendonça. Segundo ele, a SESIPE foi convidada a discutir o projeto, participou de várias reuniões e foi vencida em suas colocações. “É muito complicado debater com quem não conhece a dinâmi-

ca de um complexo penitenciário. Quando se está do lado de fora, não dá para se ter, sequer, ideia do que acontece no dia a dia do ambiente carcerário. Então, por total desconhecimento, compuseram um Código que, em minha opinião, possui inúmeras deliberações extremamente perigosas, temerárias, que trarão uma demanda gigantesca que o Sistema Prisional do DF não comporta”, justifica ao condenar a matéria.

A SESIPE chegou a preparar um estudo completo da proposta do Código Penitenciário que foi encaminhado, através da Secretaria de Segurança, à Casa Civil e ao governador, apoiando o veto da Lei. Mendonça foi enfático ao afirmar que não haverá condições de atender pontos do projeto, a exemplo das visitas dos familiares nos finais de semana, dada a superlotação das unidades e a carência absurda de servidores. “Estaremos trabalhando contra os servidores. Para os internos, tudo, para os trabalhadores, nada. Segundo a Lei pela CLDF, o agente não terá mais um único final de semana de folga, ele será extremamente sacrificado”, explica apontando os riscos. “Quando as visitas são limitadas a dois dias úteis, quarta e quinta-feira, se reduz o número de visitantes. No sábado e domingo, o quantitativo será altíssimo e a logística de visita dobrará. Isso é extremamente perigoso e inexistente”, adverte.

Outra questão delicada é quanto à flexibilização da revista pessoal. “Estaremos abrindo a segurança do presídio para a entrada de celulares, outros objetos proibidos e, no grau máximo, até armas de fogo. Isso é muito preocupante”, continua.

Para a Associação dos Servidores do Sistema Penitenciário do Distrito Federal (ASSPEN-DF), a questão é temerosa. “Da teoria à prática, há uma grande diferença. Não discordamos das entidades que tentam melhorar o ambiente carcerário, mas, é necessário agir dentro da realidade. Hoje, precisamos lidar com celas superlotadas e um quantitativo de pessoal muito aquém do mínimo necessário”, explica Maryland Lima, presidente da ASSPEN.

Para a dirigente, existem demandas mais urgentes que precisam ser priorizadas. “O aumento do efetivo, a modernização das instalações e a garantia de melhores condições para que os servidores desempenhem suas atividades com mais segurança, são questões que os deputados distritais deveriam se preocupar em resolver”, garante.

Rejeitado o veto do governador, o Projeto de Lei Nº 308/2015 seguiu para promulgação pelo presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, deputado Joe Valle (PDT), e entra em vigor imediatamente após o ato.



Bayma & Fernandes
Advogados Associados

ASSPEN GANHA AÇÃO E GDF É OBRIGADO A FORNECER FUNCIONAIS

Chegou ao final toda a problemática a cerca das carteiras de identidade funcional dos servidores. Graças a uma ação da ASSPEN em favor dos seus associados, o Distrito Federal foi condenado a confeccionar e disponibilizar o documento no prazo de 90 dias, a contar do trânsito em julgado da sentença.

O governo do DF chegou a recorrer, mas lhe foi negado provimento de recurso. Então, agora é só comemorar o trabalho bem feito da assessoria jurídica de nossa associação que, amparada na lei, resolveu esse antigo problema da categoria.

QUEM LUTA, VENCE!

Acada dia, a ASSPEN-DF comprova, mais e mais, sua representatividade junto aos seus associados e, através de sua assessoria jurídica, tem sempre angariado novas conquistas e somado vantagens para os servidores do Sistema Penitenciário do Distrito Federal.

No último mês, de uma só vez, foram TRÊS GRANDES VITÓRIAS processuais que compravam nosso compromisso sempre trilhado com muita seriedade e dedicação.

1. Apelação do GDF em desfavor da ASSPEN-DF conhecida e não provida (percepção de adicional de insalubridade nas hipóteses de afastamento temporário);

2. Mais um reajuste conquistado para outro associado da ASSPEN-DF. Com essa, já são mais de 10 as ações ganhas em favor do reajuste. Algumas, inclusive, já vitoriosas em 2ª Instância, aguardam apenas o pagamento;

3. E a decisão mais especial, na nossa ótica: conseguimos a realização da cirurgia de RECOLOCAÇÃO DA TÁBUA CRANIANA, em sede de antecipação de tutela, para o nosso querido associado ALCEU FERREIRA DA SILVA JÚNIOR, com todo o suporte de materiais necessários, conforme prescrição médica.

Esses triunfos só foram possíveis graças à confiança que nossos associados nos depositam e à equipe de competentes advogados da BAYMA E FERNANDES ADVOGADOS.

Que continuemos assim, alcançando novos ideais e avançando sempre na construção de dias melhores.

PRECISSOU? DISPONHA

O associado que queira agendar sua consultoria jurídica deve ligar nos telefones (61) 3226.2029 (para atendimento na ASSPEN) ou (61) 3542.1290 (para atendimento no escritório BAYMA E FERNANDES) e apresentar sua carteirinha para o advogado no momento do atendimento.

BASE TÁTICA

- Uniforme com proteção solar 50+
- Uniforme em tecido tradicional e dry
- Acessórios
- Botas
- Calças operacionais

Contato: Thiago Mariano
(61) 99177 8389
M baselatica@gmail.com

Base Tática
@basetaticabt

“O Sistema Prisional é a minha casa”

Há quatro meses, a SESIPE ganhou novo comando.

À frente da pasta, Dr. Osmar Mendonça de Souza, um velho conhecido do Sistema, que assume a direção com muito fôlego e rédeas curtas.

Como se sentiu sendo convidado para dirigir a Subsecretaria do Sistema Penitenciário do Distrito Federal?

Sou delegado de carreira da polícia civil, dirigi diversos departamentos e estive por cinco anos gerindo o Centro de Detenção Provisória (CDP). Baseado na minha experiência e no conhecimento que eu tenho, surgiu o convite do próprio governador para que eu comandasse a pasta e isso me deixou muito honrado.

E quais as metas a serem implementadas?

São muitas, algumas delas serão buscadas incessantemente. Nosso primeiro avanço foi reiniciar as reformas do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) que está interdito desde 2014. Acreditamos que nos próximos meses, o CPP estará pronto para receber mais internos, aliviando a superlotação do Centro de Internamento e Reeducação (CIR).

Outro ponto importante foi o curso de formação dos novos servidores. Conseguimos, junto a Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), iniciar o treinamento de 725 futuros profissionais que estarão com o concurso homologado até outubro, prontos para serem nomeados, conforme os cargos existentes dentro da carreira e o aumento do quadro que já foi solicitado.

Inicialmente, temos 302 vagas existentes e a nossa luta é que a nomeação aconteça o mais rápido possível. Para este ano, temos a previsão orçamentária para chamar 200 novos agentes saídos dessa formação. Esse quantitativo já será um grande ganho para o Sistema Prisional.

Quais mudanças estão previstas para a SESIPE?

As mudanças já ocorreram nesses primeiros meses em que coordeno a pasta. Elas foram necessárias para equacionar algumas situações que ocorreram nas unidades e que exigiam uma troca de gestão. Foram mudados os diretores do CDP, CIR, Penitenciária do Distrito Federal I (PDF I), e também, recentemente, a do próprio DPOE. Essas medidas visam harmonizar todas as direções com a SESIPE, para que consigamos um fluxo que atenda ao grande volume de trabalho que temos dentro das unidades. Com isso, conseguimos fazer muito mais, com menos, dentro do Sistema Prisional.

Quanto a estrutura física das penitenciárias, tem alguma previsão de melhora orçamentária para combater o sucateamento das unidades?

Nesse quesito, temos algumas particularidades a observar. O CIR, por exemplo, é uma estrutura antiga, anacrônica, que deveria ser abandonada ou demolida. Mas, devido à necessidade de vaga no Sistema, somos obrigados a continuar usando-o.

O CDP também tem uma estrutura antiga, mas que sofreu mais reformas. Recentemente, recebeu dois novos blocos, dentro das normas do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), que deram um alívio na superlotação da unidade.

Ainda temos a construção dos novos Centros de Detenção Provisória (CDPs), que também obedecem aos critérios definidos pelo Ministério da Justiça. Lá são 16 blocos de convivência, destinados a 200 internos cada. Concluídos, serão 3,2 mil vagas. Uma obra importantíssima

para o Sistema Prisional do Distrito Federal.

“Privatizar não seria a solução. Pelo contrário, geraria inúmeros problemas que fugiriam à capacidade do Estado em resolver”

O debate sobre a privatização do Sistema Penitenciário tem se intensificado. Qual sua opinião a respeito?

A privatização é nefasta pois visa lucro para o empresário. Desta forma, vai de encontro ao salário do servidor e aos gastos necessários em cada unidade.

Quando fui diretor do CDP, participei de algumas discussões sobre as Parcerias Público-Privadas (PPPs) e elas trabalham com um número ideal de internos e vagas. Esse ‘número ideal’ é o sonho de qualquer um dos meus diretores de unidade. Ter o número de internos, igual ao número de vagas dentro do presídio é uma situação que foge completamente à realidade. O difícil não é administrar uma unidade, mas sim, fazê-lo em condições totalmente adversas da ideal.

Hoje, temos um quantitativo de servidores absurdamente desproporcional ao número de detentos, o que nos deixa numa situação extremamente delicada e perigosa. Trata-se de um agente para 12 internos, quando a ONU sugere um para três e o próprio Ministério da Justiça recomenda um para cinco.



“Nossa luta é constante para que possamos melhorar as condições de trabalho e o ambiente laboral de cada unidade”

Então, privatizar não seria a solução. Pelo contrário, geraria inúmeros problemas que fugiriam à capacidade do Estado em resolver, a exemplo das cooptações realizadas pelas facções criminosas que, infelizmente, acontecem dentro das unidades prisionais. Ao se tratar de trabalhadores terceirizados, o assédio seria muito maior. Esses profissionais sofreriam ameaças e tentativas de extorsão, e a empresa que estaria administrando a unidade não lhes daria suporte nessas situações. O profissional de uma firma privada não aguenta a pressão que um servidor nosso suporta por ter todo o Estado a seu favor.

Então, a minha posição pessoal é contrária a qualquer tipo de privatização do Sistema Prisional, quer seja no Distrito Federal ou em qualquer unidade da Federação.

Qual sua opinião sobre a criação da Polícia Penal?

A grande questão não é criar, é estruturar. Hoje, o próprio Ministério da Justiça está com os recursos

contingenciados. Todos os estados, praticamente, estão com os recursos contingenciados. Quando você cria uma força, tem que estrutura-la e dotá-la de orçamento para dar vazão às necessidades.

Não é necessário criar uma força se é possível pegar uma já existente e implementá-la, dando condições para que ele dê vazão à demanda.

Qualquer tipo de criação prescinde de recurso orçamentário, inclusive para mantê-la e essa manutenção é o principal gargalo. Hoje, não conseguimos contratar por falta de orçamento.

Em relação às tornozeleiras, como será a implantação?

O contrato para a implantação das tornozeleiras já foi assinado com a Secretaria de Segurança e deveremos iniciar a implantação das primeiras unidades

no prazo de um mês.

A SESIPE ficará responsável por todo o monitoramento, detectando situações críticas que venham a ocorrer com os monitorados, quer seja na zona de inclusão ou de exclusão, ou o rompimento da tornozeleira, dano ao equipamento, ou mesmo a prática de algum outro crimes. Tudo o que for apurado será informado ao Judiciário que determinará as providências que serão tomadas.

Todas as deliberações virão da Justiça, desde quais e quantos apenados receberão os equipamentos até as sanções no caso de violações.

O senhor é a favor do serviço voluntário remunerado no Sistema Penitenciário do DF?

Sim, sou a favor. Se houvesse condições financeiras no Distrito Federal, tenho certeza que teríamos um implemento significativo de servidores que se proporia a fazer o serviço voluntário remunerado, como já acontece na polícia militar. Com as condições legais para inserir essa modalidade no Sistema, seria, sem dúvida nenhuma, já em curto prazo, a solução para algumas questões ur-



Dr. Osmar recebeu a presidente da ASSPEN-DF para discutir as demandas dos servidores

gentes como as audiências judiciais que, pelo quantitativo de solicitações e o número deficitário de servidores, não estão sendo atendidas em sua integralidade.

Qual a mensagem o senhor gostaria de deixar aos servidores?

Que os servidores e servidoras não tenham dúvidas de que a SESIPE está completamente comprometida com o Sistema Prisional. Não há nenhuma ingerência política na Subsecretaria. Todas as decisões são eminentemente técnicas e vão continuar sendo técnicas. Que ninguém tenha dúvida de que estou absolutamente comprometido com todos os servidores.

Eu tenho trabalhado de sol a sol, fico aqui no horário que for preciso, acompanho todas as unidades de muito perto, buscando as melhores condições de trabalho para todas as categorias.

Nossa luta é constante, estamos vencendo etapa por etapa, para que possamos melhorar as condições de trabalho e o ambiente laboral de cada unidade. Mas, isso implica no envolvimento de todos. Se todos nós não formos comprometidos, se não tivermos essa visão séria, técnica, do Sistema, não conseguiremos fazer isso.

Então, podem ter certeza que eu e minha equipe estamos trabalhando diuturnamente para conseguir os objetivos coletivos que os servidores precisam e merecem. Não há visão individual, não há visão política, não há apoio político, não há ingerência política. Inclusive, eu convido aqueles que entendam que podem contribuir conosco, que venham trabalhar com a gente, pois temos condições de agregar valores, vontades, motivação e trabalharemos duro para conseguir esses objetivos.

*Está no ar a sua mais nova referência em moda feminina.
Aqui você encontra as últimas tendências com bom gosto e qualidade.*

LUCY CASTRO
boutique



*Multimarcas e moda feminina.
Trabalhamos da numeração 36 à 48.*



[f @lucycastro.boutique](https://www.instagram.com/lucycastro.boutique)

[+55 61 98486.6527](https://api.whatsapp.com/send?phone=5561984866527)



Finno Piso

A loja que vai até você

Carpete, Vínilico e Flutuante

Confira nossas promoções
e agende já o seu orçamento!
Trabalhamos com as melhores
marcas do mercado.

Fale Conosco

(61) 9 9929-6611
9 8103-2407

finnopiso@hotmail.com

Beaulieu
DO BRASIL

Flodrest

duraflor

Tarkett

Será que tenho depressão?

Por **Dr. Gilmar Dias dos Santos**
CRP: 01/20127-DF

Por muito tempo, temos colocado em discussão a diferença entre tristeza e a depressão, ou seja, percebe-se esse debate nas mídias escritas, como revistas, jornais, blogs e sites, bem como em programas de televisão e rádio, e de fato fica um pouco confuso e nebuloso essa diferenciação, neste artigo temos o objetivo de tentar esclarecer essa diferença. Porém nossa intenção não é nem de perto esgotar esse assunto, mas apenas indicar uma simples diferenciação entre tristeza e depressão, e um possível diagnóstico de um estágio depressivo, para que dessa forma, o leitor possa procurar ajuda de um profissional capacitado.

De acordo com Apóstolo (2011), a depressão pode ser definida como uma psicopatologia em que o sujeito perde o prazer, ele tem o apetite afetado, perde o interesse em realizar coisas que antes o tinha, ele tem o sono afetado, seja pela diminuição qualitativa do sono, ou mesmo quantitativa, sentimentos de culpa ou inutilidade, diminuição significativa da energia, pensamentos de suicídio. O sujeito passa a viver um estado de uma prolongada e profunda angústia, aparentemente sem motivo algum, um turbilhão de pensamentos negativos e consequentes emoções negativas, onde o indivíduo não consegue identificar de que fato ocorrido em sua vida possa ter provocado diretamente essa angústia.

Por outro lado, nós podemos dizer que a tristeza, tem a ligação direta a algum fato ocorrido no momento, e faz parte de uma vida afetiva sadia, por exemplo, perdeu o emprego, rompeu um relacionamento amoroso, a morte de um parente ou amigo, podemos dizer dessa forma que essa tristeza está relacionada ao luto, precisamos viver esse luto, pois isso é completamente saudável, tendo em vista que faz parte da condição humana. Mas essa tristeza e esse luto tem um período determinado, um período de início e fim, mas a pergunta que pode surgir para o leitor, qual o tempo exato para vivenciar a tristeza ou luto? Podemos dizer que não existe uma “caixinha” exata para essa definição de tempo, porém se o leitor perceber que está se prolongando por um período anormal, deve procurar um profissional para ajuda-lo no

diagnóstico e no tratamento, para Thompson (2010) as categorias de sintomas associados a depressão são:

- Sintomas relacionados ao Humor

- Inclui tristeza, perda de interesse e/ou prazer, crises de choro, variação diurna do humor (esta última, às vezes, classificada na categoria de sintomas vegetativos). Essa categoria de sintomas é essencial para o diagnóstico de depressão.

- Sintomas Vegetativos ou Somáticos

- inclui alterações no sono (insônia ou hipersonia), no apetite e no peso; há perda de libido, obstipação e fadiga.

- Sintomas Motores - inclui inibição ou

retardo, agitação (mais em idosos), inquietação.

- **Sintomas Sociais** - inclui apatia, isolamento, incapacitação para o desempenho das tarefas cotidianas.

- **Sintomas Cognitivos** - inclui desesperança, desamparo, ideias de culpa (que podem chegar a delírios de culpa em depressões psicóticas) e de suicídio, indecisão, perda de insight, isto é, do reconhecimento de que está doente.

- **Sintomas ligados à Ansiedade** - inclui ansiedade psíquica, somática e fóbica (esta última em poucas escalas).

- Sintomas geradores de Irritabilidade

- inclui hostilidade, auto- e heterodirigida. A auto-agressão associa-se com o risco de suicídio. Outros autores consideram a irritabilidade na categoria de alteração do humor

Você está deprimido?

Faça o teste e descubra

Responda as questões enumeradas abaixo com uma dessas sentenças:

Nenhuma vez; dois ou três dias; mais da metade dos dias; praticamente todos os dias

Nas últimas duas semanas, com que frequência você se sentiu mal por alguns destes problemas?

1. Pouco interesse ou prazer em fazer as coisas.
2. Ficar para baixo, depressivo ou sem esperança.
3. Dificuldades para pegar no sono, insônia ou dormir demais.
4. Muito cansaço ou falta de energia.
5. Apetite reduzido ou exagerado.
6. Se sentir mal – você se considera fracassado ou acha que desapontou os seus familiares e amigos.
7. Problemas de concentração para realizar suas tarefas, ler notícias ou ver televisão.
8. Se locomover ou falar muito devagar, a ponto de outras pessoas notarem.
9. Pensar que seria melhor morrer, ou ter vontade de se machucar.
10. Se você passou por problemas ou dificuldades, foi muito difícil superá-los.

Resultado

Se respondeu “**mais da metade dos dias**” ou “**praticamente todos os dias**” para mais de quatro tópicos (ou concorda com o item 9), é melhor consultar um profissional capacitado para obter um acompanhamento adequado.

ATENÇÃO: O TESTE É APENAS UM INDICATIVO E NÃO SUBSTITUI, DE MANEIRA ALGUMA, O DIAGNÓSTICO FEITO POR UM PROFISSIONAL.



Integra
Saúde

Ligue e agende
(61) 3491-0190
ou 98646-2448

Consultas e tratamento nas áreas de psicologia e psiquiatria com um excelente desconto para os filiados ASSPEN-DF

PÃO E CIRCO...

CHEFE,
ELES QUEREM
SABER O QUE
ACONTECEU
COM A
GRANA.



NÃO
ESQUENTA!
DISTRIBUI LOGO
OS INGRESSOS
DA FESTA...

QUE ELES
ESQUECEM
ESSA
HISTÓRIA
RAPIDINHO!



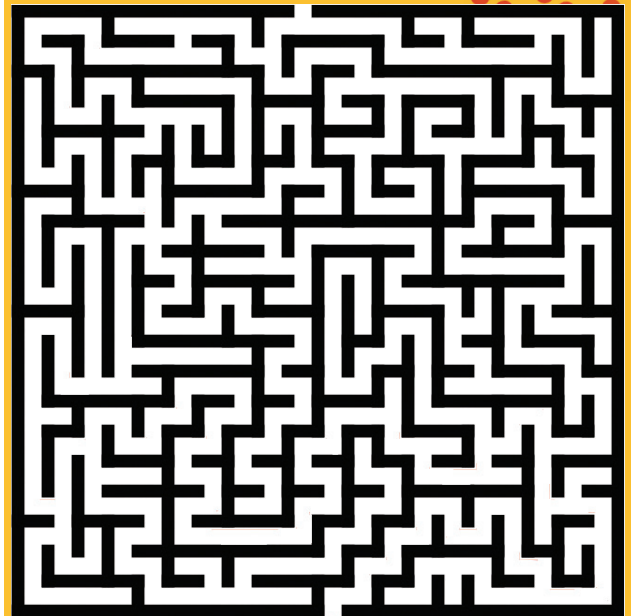
INSPIRADA NA ESTRATÉGIA ROMANA PARA CALAR AS VOZES INSATISFEITAS

1. CRUZADINHA

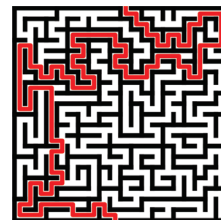
Caixa de plástico usada como "guarda-treco"	Jogo como a Mega-Sena	Profissional que possui o brevê (?) - herói, personagem como Wolverine	Andam como o vadio	Jogador português que ganhou a Bola de Ouro da Fifa em 2013
Faixas (?) sinalizam ultrapassagens permitidas em rodovias	Alvo da pegadinha dos veteranos	Tiago Leifert, apresentador	(?) Ephron, cineasta de "Julie e Julia"	Metal usado em foguetes (símbolo)
		Rival de Jerry (Cin.) Mensuração		Conteúdo do saco de Cosme e Damião
Períodos geológicos	Capitão (?) título do Brasil colonial		(?) - bumbá, festejo	B O I
Profeta árabe		Provoca intenso sentimento de inquietação	Dispositivo sonoro	
Que sofreu como São Pedro nas mãos dos romanos	Musa (?), status de Selenia Gomez	Reprodutor de áudio da Apple	Monteiro (?), autor de "O Saci"	
		Região de Juazeiro do Norte (CE)	Internet Protocol (sigla)	
Dinheiro que não pode ser depositado em caixas eletrônicos	(?) - coroca, ave de manguezais	Religioso secular	Minas (?): terra natal da atriz Isis Valverde	
Dar (?) luz: parir		Congelar-se (o orvalho)		
Amolada; irritada			Instrumento de navegação de submarinos	
Filho, em inglês		Orelha, em inglês	155, em romanos	Senhora (abrev.)
		Saia da bailarina		
Tabela (?), informação do rótulo de alimentos				
Concurso de beleza internacional	Significa "Social", em "PIS"	O hemisfério acima do equador (abrev.)	Ajuda, em inglês	Menor fleção verbal

2. LABIRINTO

Entrada ↘



↙ Saída



O	S	U	E	A	I	N	N	S	S	I	M
D	I	V	A	R	L	A	N	V			
T	V	N	O	I	C	I	R	I	O	N	S
V	R	S	R	H	V	S	N	O	S		
N	E	V	D	V	G	N	V	Z			
O	G	E	N	O	C	E	V				
R	I	D	V	O	E	O	W				
O	D	Z	I	R	I	R	V	W			
N	T	N	D	N	V						
V	T	V	R	V	E	W	O	V	W		
I	O	R	V	O	W	T	I				
T	R	W	O	T	S	V	H	E			
S	V	A	V	O	I	C	C	E	S		
I	I	G	T	I							
L	A	D	O	R	G	O					
C	V	P	L								

ASSPEN-DF: AS MELHORES PARCERIAS

Associe-se e aproveite!



PLANO DE SAÚDE

Além disso, o associado ASSPEN também conta com os Benefícios Sociais oferecidos pela ASSEFAZ, em âmbito nacional



Partiu viajar

Bancorbrás *Você sem fronteiras*



cerbino

CORRETORA de SEGUROS
Com você 24 horas

Se você já tiver seguro, aproveitamos os seus bônus e ainda aplicamos desconto!



MasterClin

Vantagens

São milhares de vantagens para você!



Móveis Planejados

Aproveite seu espaço com muito bom gosto

COZINHAS | QUARTOS | SALAS | ESCRITÓRIOS | BANHEIROS | CLOSETS | HOMES

(61) 98592-1941 | (61) 98562-4111 | @mahoganyplanejados @mahoganyplanejados@gmail.com



DECORAÇÃO E ADEREÇOS

UM AMOR QUE NÃO SE MEDE. VENHA NOS CONHECER.

Fé Decoração e Adereços @fedecoracaoeaderecos
(61) 98453-4291 @fedecoracaoeaderecos@gmail.com
(61) 99238-6458

Saiba mais em nosso site: asspen.com.br ou ligue (61) 3226-2029